



VILA DAS AVES

T1/T2/T3

929 115 593 | 252 320 220



Onde se sente o perfume
DO CONFORTO E QUALIDADE!



entremargens

BIMENSAL 9 DEZEMBRO 2021 EDIÇÃO 684

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Orçamento
'realista'
aprovado
com 'finca pé'
da oposição

PÁGINAS 4 E 5

Acervo do escultor com 60
esculturas e mais de 1800
peças tem agora uma nova
casa aberta à comunidade e
ao confronto artístico. Pág. 9

Mais do que
um destino,
o Centro de
Arte Alberto
Carneiro
é um ponto
de partida

Ricardo
Pereira é o
novo líder
do PSD de
Santo Tirso

PÁGINA 7

Joaquim
Fernandes
chefe de
tatami
no Mundial

PÁGINA 13



SUPLEMENTO DE NATAL COM ESTA EDIÇÃO (PÁGINAS CENTRAIS)

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telefone: 252 563 250

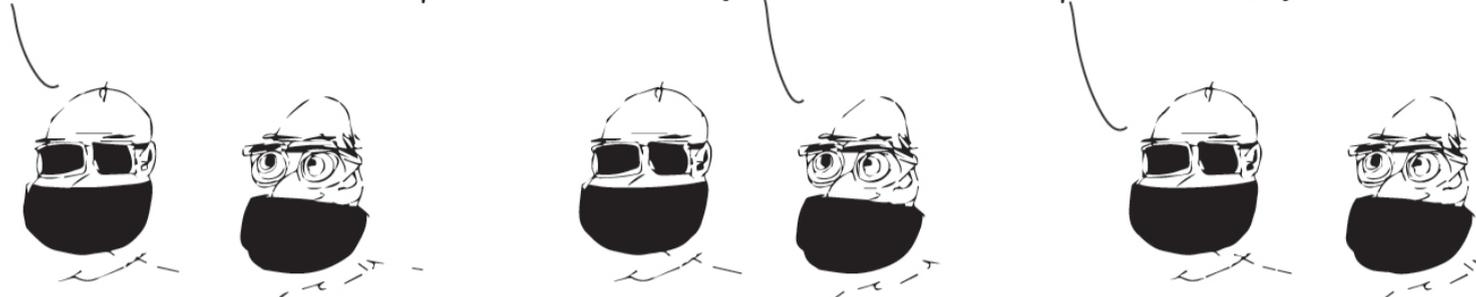
S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

Estás a ver? Já há países europeus a decidir tornar obrigatórias as vacinas contra a covid...

Obrigatórias? Mas como é que aquela gente que enfrenta as polícias para protestar contra as restrições à liberdade por causa da pandemia vai dar o braço a ... vacinar?

É preciso inovar... Sei lá... Uma ideia é adaptar as granadas lacrimogéneas e os canhões de água para lançar seringas autopicantes de vacinação em massa...



MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO
LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



COMO SERIA DIFERENTE SE PUDÉSSEMOS ESCOLHER O “NOSSO” DEPUTADO NO NOSSO CÍRCULO ELEITORAL! PELO MENOS PODÍAMOS INTERPELÁ-LO NA RUA PARA SABER COMO NOS REPRESENTOU

Tempos sombrios

Estes dias cinzentos, chuvosos e frios de fim de outono só tornam mais sombrias as perspetivas de um implacável inverno. Já é deprimente saber que foi dissolvida a assembleia da República, que o governo em funções não estará em posição de exercer todas as funções de um governo e que a falta de orçamento nacional pode atrasar os investimentos para a recuperação e resiliência... Para agravar, também temos o alastrar da nova variante da covid, e a certeza de se saber pouco sobre a resistência que as vacinas nos terão proporcionado. Não confiamos na ciência? Ou será que temos de dar tempo para que a ciência se vá fazendo a par e

passo com a progressão da pandemia? E assim alastra-se o pânico, quem sabe se infundado, institui-se o “apartheid das viagens” de que falou António Guterres e alarga-se o fosso enquanto vamos dando o braço à dose de reforço.

O rescaldo da luta interna do PSD na escolha do líder nacional acendeu outra luta pelos lugares elegíveis e, na luta concelhia do mesmo partido pela liderança local, as contas dos que apoiaram os vencedores nacionais saem baralhadas e, como já vai sendo hábito, os recentes eleitos autárquicos no município ficam mais uma vez de costas voltadas para a estrutura partidária. As movimentações,

dentro dos vários partidos, por uma posição nas listas distritais para as eleições legislativas, parecem mostrar que as escolhas dos futuros deputados dependem muito mais de critérios de fidelidade, de lealdade e de influência do que de competência ou provas dadas. Muito tempo depois do fim dos distritos, mantém-se a lógica dos círculos distritais. Como seria diferente se pudéssemos escolher o “nosso” deputado no nosso círculo eleitoral! Pelo menos podíamos interpelá-lo na rua para saber como nos representou sem que, como resposta, tivéssemos que ouvir que cumpriu o seu dever de seguir as instruções do chefe de bancada. Ora como o debate sobre os cha-

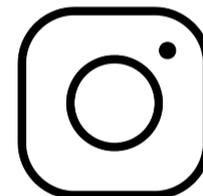
mados círculos uninominais tem o condão de afrontar o estado atual das coisas e não convém ao sistema, provavelmente não será tema de campanha nem de promessas na quadra eleitoral que se seguirá às celebrações natalícias e de ano novo.

Nesta edição do Entre Margens estivemos, como é hábito, atentos aos eventos concelhios e locais, dando relevo à assembleia municipal pela importância que pode assumir na gestão municipal. E incluímos a primeira edição do já tradicional Suplemento de Natal, o que nos acarreta a obrigação de agradecer a colaboração de todos os anunciantes do jornal e de todas as entidades que permitem a sua concretização, fazendo votos de que a quadra natalícia se complete com a realização dos seus melhores objetivos de sucesso empresarial e social.

As festas natalícias, embora sujeitas a algumas restrições, já mobilizam e iluminam. Oxalá possam promover um reforço da esperança em tempos luminosos de paz e solidariedade.



NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO. SIGA-NOS NO INSTAGRAM.



@jornalentremargens

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS

TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL CRÓNICA

Santo Tirso precisa de uma casa de espetáculos: um apelo ao novo executivo camarário

Há duas semanas tive o prazer de assistir a um grande concerto, na Casa da Criatividade em São João da Madeira. Tratou-se de um tributo a Frank Sinatra protagonizado pela parceria entre o cantautor, meu amigo, Rui Taipa e a orquestra de Jazz do Porto.

O deleite provocado pelo concerto depressa deu lugar a uma interrogação que me invadiu o espírito: este concerto poderia ter acontecido em Santo Tirso? A mim próprio respondi: dificilmente.

A cidade de Santo Tirso não dispõe, dentre dos seus equipamentos culturais, de nenhuma casa de espetáculos suficientemente apropriada para acolher eventos desta dimensão. Se é certo que não valerá a pena construir por construir, ou seja, se não houver uma programação que faça jus à infraestrutura, ao mesmo tempo a ausência de uma casa de espetáculos limita as ambições de uma política cultural. Mais do que isso, dada as características específicas de Santo Tirso, a sua inexistência traduz-se num subaproveitamento das potencialidades da cidade. Elencarei algumas delas:

Em primeiro lugar, a sua localização geográfica. Santo Tirso situa-se entre Porto e Guimarães e ao lado de Famalicão. Isto faz de Santo Tirso um apeadeiro desativado dentro de um circuito cultural já existente. Muitas das turnés e círculos culturais, ligadas quer ao cinema, ao teatro e à música, que ocasionalmente ocorrem na invicta e no Quadrilátero (parceria cultural entre Barcelos, Braga, Famalicão e Guimarães) facilmente poderiam incluir Santo Tirso na agenda.

O executivo, aparentemente, pensa que a proximidade do turismo português possa fazê-lo chegar a Santo Tirso (daí a publicidade à cidade feita no aeroporto), mas estranhamente o mesmo raciocínio não é aplicado à cultura, quando o ecossistema cultural circundante, esse sim, é verdadeiramente próximo.

Em segundo, a sua orgânica arquitetónica e sociológica. Santo Tirso é uma cidade bonita, bem estruturada, com um centro facilmente “feito a pé”, e com uma vida noturna significativa. Assim sendo, a adição de uma casa de espetáculos nesta paisagem urbana e social seria perfeita. A potencial sinergia com vida recreativa parece-me óbvia - o copo antes ou de depois do espetáculo.

Por fim, o concelho está recheado de artistas, das várias artes performativas. Na ausência de um espaço onde possam desenvolver e mostrar, pelo menos na fase mais embrionária o seu trabalho aos seus conterrâneos, ver-se-ão obrigados a migrar para públicos e clusters culturais vizinhos, ou na pior das hipóteses a ter de desistir.

A necessidade da criação de uma casa de espetáculos em Santo Tirso já fez parte dos planos do PS de Santo Tirso. Hoje, com muita pena minha, vejo que tal desiderato se vai desvanecendo.

Com base em tudo aquilo que aqui escrevi, apelo ao novo executivo, recentemente eleito, que reconsidere esta questão. Se no antigo cinema não é viável, que seja noutra local. Os cidadãos do Concelho ficariam a ganhar. Santo Tirso seria melhor para viver.

Um Bom Natal e um Bom Ano para todos os que habitualmente leem as minhas crónicas!



HUGO RAJÃO
DOUTORANDO
UNIVERSIDADE DO MINHO



A NECESSIDADE DA CRIAÇÃO DE UMA CASA DE ESPECTÁCULOS EM SANTO TIRSO JÁ FEZ PARTE DOS PLANOS DO PS DE SANTO TIRSO. HOJE, COM MUITA PENA MINHA, VEJO QUE TAL DESIDERATO SE VAI DESVANECENDO.

Pode alguém ser quem não é?

Tudo o mês de novembro, em todos os anos, o Brasil fala do que designam de Consciência Negra. São Paulo é um dos estados em que se “comemora o feriado” do Dia da consciência negra” sendo esse um dia de reflexão. Infelizmente, nem todos os estados param nesse dia para pensar num facto tão gritante como é a constatação de que o racismo está tão enraizado na sociedade brasileira e, que a população branca não tem noção do quão preconceituosa é, além de ignorarem a dívida social que carregam.

A diáspora negra não surgiu por vontade destes procurarem futuros melhores, como foi o caso da grande maioria da migração recebida no Brasil e da que nós conhecemos na nossa realidade portuguesa. A diáspora surge com a colonização, com a concepção eurocêntrica de que o negro não tinha alma e, por isso, não era gente, surge de desumanização de um povo com sabedoria e cultura milenares, com a obrigatoriedade de os fazer negar sua religião, seus ritos, seus signos, seus nomes, suas famílias.

Muitas vezes se ouve falar que entre os negros já havia escravidão. Mas, na civilização grega e romana, também havia. Necessário será entender as relações entre senhores e escravos, como essas pessoas surgiam como escravos nessas civilizações e como se dava, também, esse fenómeno no continente africano considerando a espaço temporal a que me refiro.

Os escravos sequestrados e trazidos para a América não eram pessoas, por isso morriam nos barcos negreiros e eram despejados no mar sem qualquer ritual de despedida, por isso eram amontoados como sacos em granel, por isso não lhes eram fornecidos alimentos em quantidade suficiente que permitissem não adoecer, por isso eram batizados com nomes portugueses, fazendo-os renegar os de sua origem ancestral e sua religiosidade assente nas forças da natureza, por isso tinham de aprender a falar português, sendo separados de modo a que línguas comuns não lhes permitissem manter sentidos de comunidade.

E como pode alguém ser quem não é... procuro na literatura negra compreender o sofrimento de um povo.



FÁTIMA PACHECO
EDUCADORA (BRASIL)



INFELIZMENTE, NEM TODOS OS ESTADOS PARAM NESSE DIA PARA PENSAR NUM FACTO TÃO GRITANTE COMO É A CONSTATAÇÃO DE QUE O RACISMO ESTÁ TÃO ENRAIZADO NA SOCIEDADE BRASILEIRA E, QUE A POPULAÇÃO BRANCA NÃO TEM NOÇÃO DO QUÃO PRECONCEITUOSA É.

**Funerária das Aves
Alves da Costa**

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves
TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

**J·O·R·G·E
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE ORÇAMENTO MUNICIPAL 2022

Orçamento 'realista' aprovado com 'finca pé' da oposição

Questões sociais são preocupação principal, mas com intenção de "dar continuidade e consolidar" as opções políticas no que diz respeito a matéria de investimento e emprego. Com os votos contra das bancadas da oposição, as propostas do executivo para 2022 foram aprovadas por maioria. Orçamento decresce 5% em relação a 2021.

TEXTO SUSANA SILVA

Um orçamento que "honra os novos compromissos assumidos e sufragados pela população nas eleições autárquicas de 26 de setembro", foi assim que Alberto Costa, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, descreveu, em Reunião de Câmara,

as Grandes opções do Plano e Orçamento para 2022.

Coesão social, transição climática, transição digital e requalificação do espaço público foram os cinco principais eixos que o então candidato do Partido Socialista assumiu durante a campanha eleitoral e volta agora a assumir como prioritárias.

A tarifa social e a tarifa familiar numerosa da água são apontadas como sendo das principais medidas do executivo camarário. Nesta vertente, o executivo assume também a "ampliação das redes públicas de saneamento e de água" numa estruturação de "mais de 12 km de rede e construção de mais de 650 ramais de saneamento em Burgães e Sequeirô".

A criação da MobiAve, projeto protocolado em 2017, "cujo concurso será lançado até ao final do ano para ser executado a partir de meados de 2022", prevê um investimento de 2

milhões de euros "dos quase 25 milhões vão ser investidos nos próximos 8 anos".

No que diz respeito à requalificação do espaço público, a continuidade da intervenção no Parque do Verdeal aponta para um investimento de 1,2 milhões de euros e o arranque da ligação pedonal e ciclável entre o Parque do Verdeal e o Parque Urbano Sara Moreira, orçada em 2,5 milhões de euros.

Relativamente às taxas municipais, o município propõe algumas intervenções no que ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) diz respeito, indicando uma taxa de 0,375% para os prédios urbanos com uma majoração de 30 por cento para os prédios urbanos degradados. Medida sobre a qual os vereadores da oposição apresentaram uma contraproposta.

"Na proposta efetuada está traduzida uma fixação da referida taxa de IMI na qual o Município prescindirá, num valor global, cerca de 1,5 milhões de euros. O que propomos é que se prescinda de 0,1%, traduzindo-se em cerca de 2 milhões de euros. Uma medida exequível e que se traduziria num apoio impactante", explicou Quitéria Roriz, vereadora pelo PSD/CDS.

Ainda dentro da matéria de IMI, o município apresenta a redução deste imposto para famílias com um, dois e três ou mais dependentes a cargo. Este benefício prevê uma dedução fixa de 20 euros para sujeitos passivos com um dependente a cargo, 40 euros para dois dependentes a cargo e 70 euros para casos de três ou mais dependentes a cargo.

Em relação à taxa de derrama, o executivo indica a aplicação da taxa reduzida de 1,20% para empresas com volume de negócios igual ou inferior a 150 mil euros. Para empresas com volume de negócio superior a este valor será aplicada a taxa de 1,5%.

A transferência de verbas para as juntas de freguesia mantém-se com uma transferência na ordem dos três milhões de euros. Estão também "praticamente assegurados", disse Alberto Costa, 1,1 milhões de euros (num total de 4,4 milhões assegurados por quatro municípios) para a reabilitação do rio Leça da Corredor do Rio Leça - Associação de Municípios.

No total, o orçamento municipal atinge em 2022 os 48,1 milhões de euros, menos 2,5 milhões de euros que no ano corrente, fruto, indica Alberto Costa, de dois grandes fatores: "a quebra de receitas, que aconteceu por força das medidas de apoio social e económico às famílias e às empresas no último ano e meio, estimadas

em mais de dois milhões de euros" e a "redução dos empréstimos contratualizados, na ordem dos 1,3 milhões de euros, quando, em 2021, atingiram os 2,7 milhões".

Um decréscimo que não travou a aprovação do documento, por maioria, em reunião de Câmara, com os votos contra dos vereadores do PSD/CDS que consideraram as medidas apresentadas insuficientes.

"O documento verte apenas um conjunto de medidas que se limitam a ir a reboque do mainstream, dos subsídios e dos programas eleitorais. Não aparece uma ideia, uma proposta que faça de Santo Tirso um concelho diferente dos outros para melhor" interpelou, em declaração de voto, o vereador da oposição, Carlos Alves.

Para Alberto Costa, o objetivo do documento é "dar continuidade e consolidar as opções políticas dos últimos anos" sufragadas pela população em setembro passado, resultando numa maioria reforçada para o Partido Socialista.

PARTIDOS RECLAMAM "INSUFICIÊNCIA" NAS PROPOSTAS DO EXECUTIVO

Numa Assembleia duradoura não faltaram críticas às propostas do executivo para o Plano e Orçamento para 2022. "Insuficiente" e com "limitações relevantes" foram os adjetivos mais utilizados para caracterizar as propostas apresentadas pelo executivo do Partido Socialista.

O primeiro a intervir sob o ponto em discussão foi António Soares, deputado eleito pelo Bloco de Esquerda, trazendo para a discussão a área da cultura. Sem nenhuma proposta concreta para a requalificação do cineteatro da cidade ou de Vila das Aves ou para a criação de algum tipo de infraestrutura semelhante, esta volta a ser apontada, pelos bloquistas, como uma vertente "esquecida" pelo executivo.

"A cultura foi esquecida neste documento apresentado pelo executivo camarário. A alocação de verbas à requalificação do cineteatro e o apoio à produção artística local com espaços para ensaios que possam ser utilizados por associações locais são duas medidas que poderiam marcar o início de um novo paradigma nas políticas que deixam a cultura de lado e que promovem ainda mais o elitismo que impede a arte de chegar a toda a população", indicou António Soares.

Por sua vez, Ana Rute Marcelino, deputada também eleita pelo Bloco de Esquerda, indicou que "na discussão de um orçamento anual não se quer discutir conta-corrente, mas sim a visão política para o concelho", debruçando-se sobre a questão da tarifa social da água, indicando a



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



sua automatização como “proposta essencial”, conforme “defende a ER-SAR e está prevista na legislação”.

Os bloquistas reforçaram ainda a necessidade de intervir na requalificação do Mercado Municipal por apresentar “problemas sérios de segurança pública”

Seguiu-se a intervenção de José Pedro Miranda pela bancada do

PSD/CDS, evidenciando o volume de gastos e despesas apresentados desde 2020, como uma problemática observada pelo partido.

“Nas despesas com o pessoal, em 2020, tivemos 11 005 000,00€. Em 2021, aumentou 0,85% o que nos parece um valor normal que pode ser provocado pela atualização de salários ou progressões nas carreiras.

Contudo, as despesas com o pessoal em 2022, 12 494 500,00€ (+396 500,00€/ +3,6%), já nos parecem um exagero. Reduzimos 4% ao orçamento global e aumentamos em 3,6% as despesas com o pessoal? Se temos menos investimento, porque temos mais mão de obra?”

Para a CDU, pela voz de João Ferreira, há problemas que continuam sem ser resolvidos e cujo orçamento não contempla a solução para os mesmos.

“Não obstante aos investimentos em áreas sociais, a proposta de orçamento para 2021 enferma de velhos problemas e não se manifesta à altura das necessidades que se colocam ao concelho e aos seus moradores”

Os velhos problemas materializam-se em situações para as quais a CDU apresentou soluções, mas que, segundo o deputado, não constam no orçamento, como são exemplos a extensão a todo o concelho da rede pública de saneamento e água, regresso ao sector público de serviços de abastecimento da água, saneamento e exploração das cantinas escolares.

Também a “atribuição do suplemento de insalubridade, penosidade e risco aos trabalhadores do Município, que exercem funções em situações de penosidade, insalubridade e risco, com a maior abrangência possível e pelo nível mais alto” é uma das propostas indicadas pela coligação, tendo sido apresentada uma moção durante a Assembleia nesse sentido. Contudo, a mesma não foi



É UM ORÇAMENTO QUE HONRA OS NOVOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS E SUFRAGADOS PELA POPULAÇÃO NAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DE 26 DE SETEMBRO”

ALBERTO COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

O DOCUMENTO VERTE APENAS UM CONJUNTO DE MEDIDAS QUE SE LIMITAM A IR A REBOQUE DO MAINSTREAM (...) NÃO APARECE UMA IDEIA, UMA PROPOSTA QUE FAÇA DE SANTO TIRSO UM CONCELHO DIFERENTE DOS OUTROS PARA MELHOR”

CARLOS ALVES, PSD

admitida para discussão com os votos do Partido Socialista e dos presidentes de junta.

“A proposta da CDU refere a atribuição ‘pelo nível mais alto’ do suplemento de insalubridade. O PS não concorda com “e pelo nível mais alto” porque existe uma lei que indica que para diferentes níveis de risco, existem diferentes valores, portanto não seria possível a atribuição de apenas um valor. O que o PS vai fazer é pegar na moção da CDU e colocar a mesma moção apenas sem esta frase na próxima assembleia municipal”, explicou o líder da bancada socialista, José Dias.

A voz de Rúben Portilha, deputado eleito pelo Chega, não se fez ouvir, uma vez que o mesmo não compareceu à Assembleia Municipal. Deste modo, as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022 foram aprovadas, por maioria, com os votos contra das bancadas do PSD/CDS, do Bloco de Esquerda e da CDU.



EDITAL

Comissão Nacional de Defesa da Floresta – Presidente

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, por seu despacho de 24 de novembro do corrente ano, proferido ao abrigo das disposições conjugadas do n.º 2 do artigo 36.º do Anexo I da mesma Lei e da alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º D do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na redação atual, que estrutura o Sistema de Defesa da Floresta contra Incêndios, foi delegada no senhor vereador Tiago João Machado Araújo, a competência para presidir à Comissão Municipal de Defesa da Floresta.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 29 de novembro de 2021

O Presidente,


Alberto Costa

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Os 100 euros do Partido Socialista

No final deste ano serão discutidas e votadas as Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal de Santo Tirso para 2022. Nele estão descritos todos os investimentos que o executivo se compromete a fazer no próximo ano civil. Com uma pandemia que persiste, novos desafios para a sustentabilidade ambiental, a necessidade de recuperação de emprego, qualquer diploma apresentado tem de ter em conta a ideia de encontrar respostas para o futuro.

O problema é que o PS levou esta ideia demasiado à letra e o orçamento aponta tudo para os próximos anos e nada para o presente. E os exemplos falam por si. Diz o executivo que uma das suas grandes prioridades para o orçamento é o saneamento, nomeadamente em Sequeirô. Quando vamos a ver esta rubrica no documento, o único investimento que encontramos é de 100€ para 2022. O mesmo acontece com a reabilitação do recreio escolar da E.B. 1 de Areias, ou espaço exterior do complexo habitacional de Ringe, bem como a requalificação de arruamentos envolventes do largo das Caldinhas em Areias. A lista das grandes intervenções para as quais o PS destinou 100€ é extensa. Tanto as obras no espaço público envolvente ao Mosteiro de São Bento, bem como a requalificação da praça com o mesmo nome e o Largo Coronel Baptista Leite, e ainda o Jardim dos Carvalhais ou o alargamento do tabuleiro da Ponte de Caniços (Rebordões), a própria ampliação do cemitério de São Tomé de Negrelos, o prometido pavilhão desportivo no Vale do Leça... esperam todas elas um bestial montante de 100€ cada uma.

Até o plano de mobilidade sustentável, uma das bandeiras do Exe-

cutivo, tem também uma dotação orçamental de 100€, indicando que o maior investimento será em 2024. A bem da verdade, importa mencionar que a intervenção no Parque do Amieiro Galego, em Vila das Aves, foi presenteado com a estonteante verba de 300€, o que perfaz um valor triplicado em relação aos exemplos anteriores. Se a desfaçatez pagasse imposto, talvez tivéssemos mais uns trocos para ajudar o Executivo.

O terreno da Feira de Santo Tirso precisa de uma reabilitação. No entanto, não será ainda no próximo ano que algo sério será feito em relação a isso. Pouco mais de mil euros estão alocados a esse fim. E o que dizer da famigerada expansão do ca-



nil municipal? O PS, após o trágico incêndio, aloca 1000€ para esse fim. A implementação de medidas chamadas “zona 30” com o objetivo de diminuir a velocidade dos carros na cidade também não será prioridade em 2022, dado que estão apontados para essa matéria (outra vez) 100€, empurrando de novo o investimento para 2023 e 2024. O mesmo acontece com a inclusão da estratégia local de habitação, especificamente o Programa “1º Direito”, com direito a financiamento vindo do Estado Central e que conta com um valor orçamentado de 100€ para 2022. O grosso do investimento é atirado para o ano de 2025.

O Partido Socialista apresentou uma proposta de orçamento, mas não foi para 2022, prometendo os grandes investimentos em 2023, 2024 e 2025. O filme já é conhecido e o povo não é burro. Daqui a um ano, quando se discutir o Plano e Orçamento para 2023, vai prometer investimentos sérios nos anos seguintes até 2026. Sabemos que nem todos os projetos podem ser realizados num só ano. Mas exatamente por isso é necessária a coragem para escolher prioridades e deixar de lado a propaganda eleitoral.



ANA ISABEL SILVA
INVESTIGADORA I3S
UNIVERSIDADE
PORTO/BE



SE A DESFAÇATEZ PAGASSE IMPOSTO, TALVEZ TIVÉSSEMOS MAIS UNS TROCOS PARA AJUDAR O EXECUTIVO.

Adeus 2021 e o Grito de Revolta no PSD

O ano de 2021 está prestes a terminar e com ele vai um ano intenso a nível nacional e internacional.

Este foi ano que se pensaria pós-pandemia, mas que logo em Janeiro ela entrou no seu ponto mais agudo. Se sentimos algum alívio no Verão, este final de ano lembramos que o vírus não está morto e que talvez isto veio mesmo para ficar mais um ano ou dois.

Também foi o ano onde se provou que os Portugueses são capazes de se organizar, trabalhar e cumprir objectivos. Qual eficácia alemã, qual quê! O sucesso do processo de vacinação colocou-nos como campeões do mundo em população vacinada e eficácia na execução do plano de vacinação. Também mostrou que só quando se arredaram os políticos da Task-force da vacinação é que a coisa andou para a frente.

Politicamente foi um ano muito rico. Desde os ziguezagues da geringonça, ora divórcio, ora amor eterno até ao rompimento final com o chumbo do Orçamento de Estado. Ficamos a saber que os partidos da extrema esquerda (PCP e BE) não tem uma agenda sólida e sustentada para o país. Os motivos de chumbo deste Orçamento foram de menor importância face a muitas outras medidas e atitudes que o PS levou a cabo ao longo destes seis anos. Assistimos a vários Orçamentos aprovados pela geringonça onde os compromissos estavam escritos, mas nunca saíram do papel devido às famosas cativações do Ministérios das Finanças. É um facto que o Governo PS fez menos investimento público que no tempo da Troika, foi um facto as trapalhadas do agora deposto Ministro da Administração Interna onde sob a sua gestão foi assassinado um cidadão às mãos do SEF e outro foi atropelado e morto pelo seu carro. Mas nada disto fez cair o apoio parlamentar do PS.

As Autárquicas foram o ponto alto deste ano político e baralharam as contas a toda a gente. A derrota certa de Rui Rio daria conforto ao PS e aos opositores internos no PSD, que se preparavam para avançar e liderar o partido nos últimos dois anos do Governo e gozar do

seu natural desgaste.

Só que nem tudo é como se quer e, Rui Rio mesmo não ganhando a maioria das Câmaras ganhou o suficiente para cantar vitória.

Foi aqui que os militantes deram a maior bofetada de luva branca aos dirigentes locais e distritais do Partido. Já há dois anos tinham dado sinais de que não eram só para abanar bandeiras e depois votar em manada em quem eles mandavam.

A semana passada foi o grito de revolta. A maioria das distritais estavam com Paulo Rangel, Rio só não ganha em Lisboa. Distritos que estavam em unanimidade com Rangel, tal como Porto e Braga, Rio ganha nos dois por larga margem.

O que quer isto dizer?

Será que já perceberam que o tempo em que o cacique local do partido ligava e dizia onde se votava, pagava quotas, ia buscar as pessoas a casa acabou? Já perceberam que os militantes deram ao PSD o “grito do Ipiranga” e disseram basta de arranjinhas e lógicas pessoais?

O resultado destas eleições devem ser um “abre olhos” para os dois grandes partidos. Rui Rio ganha porque as pessoas queriam um candidato a Primeiro-Ministro, queriam um partido unido em torno desse projecto.

Com que credibilidade os líderes distritais se apresentam agora diante dos militantes depois de fazerem declarações em nome dos órgãos que representavam a apoiar um candidato que os militantes rejeitaram?

Um destaque para a eleição do novo presidente do PSD de Santo Tirso, Ricardo Pereira, um militante recente do partido, mas que consegue ganhar as eleições. Espero que seja um momento refundador do PSD em Santo Tirso e agregue todos para que o Partido volte a crescer.

Uma nota final para o Pe. Fernando Azevedo Abreu que faleceu no passado mês de Novembro. Sempre muito acutilante e disruptivo, mas queria apenas destacar o testemunho de fé que sempre demonstrou. A sua vida foi sempre vivida em função da fé que tinha e professava.



RUI MIGUEL BAPTISTA
GESTOR/PSD



SERÁ QUE JÁ PERCEBERAM QUE OS MILITANTES DERAM AO PSD O “GRITO DO IPIRANGA” E DISSERAM BASTA DE ARRANJINHOS E LÓGICAS PESSOAIS?

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE POLÍTICA



Ricardo Pereira é o novo líder do PSD de Santo Tirso

Lista B encabeçada pelo empresário do Vale do Leça bateu a lista A da até agora líder Quitéria Roriz com 85 votos contra 46. Mesa do Plenário passa a ser dirigida por Carlos Almeida Santos.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Está aberto um novo capítulo para o PSD de Santo Tirso. Ricardo Pereira venceu as eleições para a Comissão Política Concelhia dos sociais democratas realizadas no passado sábado, batendo no processo Quitéria Roriz, líder do partido desde 2019.

O empresário do Vale do Leça, em representação da Lista B, conquistou 85 votos de um total de 132 militantes 'laranja' que se deslocaram às urnas. A Lista A arrecadou 46 votos. As contas ficaram fechadas com um voto em branco. Já nas contas finais para a Mesa do Plenário, a Lista B conquistou 77 votos, enquanto a lista conseguiu 53, contando-se ainda 1 voto branco e outro nulo.

Na noite eleitoral, em reação à vitória, Ricardo Pereira era um homem pleno de agradecimentos para distribuir. "Agradecimento a todos os militantes que caminharam connosco e que hoje vieram votar e vieram dizer que efetivamente querem esta mudança", disse, sem esconder o sorriso rasgado.

A segunda palavra que quis diri-

gir aos militantes foi uma promessa de "trabalho". "Muito trabalho para a implementação do nosso programa", continuou o novo líder social democrata antes sublinhar que o seu objetivo passa pela união de um partido que muitas vezes aparenta estar internamente estilhaçado.

"Esta é uma candidatura inclusiva e não exclusiva", explica. "Todos são necessários, todos são precisos. Queremos contar com todos".

No plano de ação que levou a sufrágio, Ricardo Pereira apresentou quatro pontos fundamentais para melhorar a atuação do partido. Primeiro, a criação de um gabinete autárquico que pretende alinhar estratégias políticas entre a atividade da comissão política, vereação e outros eleitos; um gabinete de comunicação para agilizar a transmissão da mensagem interna e externamente; a criação de núcleos do PSD em Vila das Aves e Além-Rio; conselho estratégico e consultivo para dinamizar e envolver militantes e sociedade civil.

Quitéria Roriz, derrotada da noite diz que sente "honra" e "orgulho" por ter liderado o PSD em Santo Tirso nos últimos dois anos. "Não voltaria atrás em nenhum dos passos que dei hoje no PSD e ainda tenho muitos mais para dar dentro partido, certamente", realçou.

Apesar de ter perdido a liderança da Comissão Política Concelhia, Quitéria Roriz afasta qualquer "desaparecimento", já que foi eleita em setembro passado enquanto vereadora na câmara municipal de Santo Tirso.

"Respeito muito o voto das pessoas e obviamente continuarei na vereação, eleita pelo povo. Obviamente trabalharei com muita convicção a honrar aquilo que esse voto e os ideais da social-democracia", acrescentou. "Estaremos cá para ajudar, para colaborar e para voltar a colocar o PSD no lugar que merece."

Nas últimas eleições autárquicas, o PSD de Santo Tirso obteve o pior resultado de sempre para a câmara e assembleia municipal, arrecadando apenas 6612 votos para autarquia, ficando afastado de qualquer liderança de juntas de freguesia em todo o concelho.

Ricardo Pereira será ladeado na Comissão Política pelos vice-presidentes Duarte Meireles e Nuno Martins, Alexandre Gonzaga (secretário), Milton Silva (tesoureiro) e os vogais António Pereira, Jorge Santos, Sandra Neto, Francisco Maia, Abílio Lima, Diogo Oliveira, Eduarda Monteiro e Rogério Silva. A Mesa do Plenário será composta por Carlos Almeida Santos, Luís Silva, Sara Lima e Luís Rosário. O mandato será de dois anos.

CARTA AO DIRETOR



"Memória seletiva"

Exm^o Senhor Diretor,

No artigo de opinião de Rui Miguel Batista, publicado na edição 682, de 11 de novembro, no Jornal Entre Margens que V. Ex^a dirige, o autor, com o propósito de analisar os resultados das últimas eleições autárquicas, faz uma referência à minha pessoa, enquanto candidato à câmara de Santo Tirso, nas eleições autárquicas de 2013!

Nessa análise, o articulista passa por cima dos resultados de 2017 e considera que até 2021, o pior resultado do PSD tinha sido em 2013. No mínimo, sempre se pode dizer que a apreciação dos números peca por falta de rigor porque, ignorou que em 2017 o PSD concorreu coligado com o CDS e que votaram mais 1.873 pessoas do que em 2013.

Na verdade, em 2017 a coligação PSD/CDS conquistou 14.868 votos correspondendo a 35,62% dos votantes. Ou seja, a coligação conquistou apenas 21,78% dos 1.873 votos e o PS 78,22%. Além disso, se somarmos os votos do PSD (13.051) ao CDS (1.409) nas eleições autárquicas de 2013, a diferença em votos é de 408, mas a percentagem alcançada é de 36,27%, neste caso, superior a 2017, apesar de em 2017 o número de votantes em Santo Tirso ter sido superior a 2013 em cerca de 1.870 votos.

Mas existem outros pressupostos que deveriam ser objeto de análise, até porque o PSD concorre contra o PS e os resultados de ambos são determinantes para o número de mandatos atribuídos, quer para o executivo camarário, quer para a Assembleia Municipal.

Em 2013, a diferença entre o PSD e o PS foi de 4.873. No entanto e se considerarmos os votos do CDS, a diferença reduz-se a 3.464 votos.

Em 2017 a diferença de votos entre a coligação PSD/CDS e o PS, foi de 7.586 votos, ou seja, mais do dobro de 2013. Foi este significati-

vo aumento do fosso entre as duas candidaturas que permitiu que o PS, nessas eleições, tivesse "roubado" à coligação PSD/CDS um vereador, o que também não deixou de ser um momento histórico.

Os números são como o alga-dão...!!!

O articulista também se esqueceu de analisar as causas, nomeadamente as consequências da enorme fratura que ocorreu em 2017, como aliás nunca tinha acontecido na história do PSD de Santo Tirso, bem como algumas das escolhas para juntas de freguesia. A estes factos, podem acrescentar-se o afastamento de vereadores, membros da Assembleia Municipal e de militantes que ao longo dos anos deram muito de si ao PSD.

É claro que a escolha de um candidato à presidência da câmara com reduzidíssima experiência política e autárquica, muito pouco reconhecido no concelho e que em 2013 até tinha publicamente apoiado a candidatura do PS, também contribuiu para a pesada derrota em 2021.

Ao dizer que o pior resultado do PSD até 2021 foi em 2013, o autor está a passar uma esponja sobre o resultado das eleições de 2017, o que, como se percebe, além de falta de rigor, evidencia uma clara e inaceitável memória seletiva.

Alírio Canceles



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES



Às quartas, nasce um comboio de bicicletas em Vila das Aves

Sucesso da iniciativa com alunos das escolas da cidade de Santo Tirso permitiu o seu alargamento a Vila das Aves. Alunos do secundário apadrinham jovens do segundo ciclo em trajetos organizados e escoltados pelas forças de segurança.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO SUSANA SILVA

Se todas as semanas, por um dia, o seu filho fizesse o trajeto casa-escola-casa de bicicleta? A proposta tem sido levada a cabo na cidade de Santo Tirso, com alunos da escola D. Dinis, cujo sucesso deu luz verde para que a câmara de Santo Tirso alargasse agora o projeto também a Vila das Aves.

Todas as quartas-feiras, de manhã e à hora de almoço, os alunos da Escola Secundária D. Afonso Henriques e da Escola Básica do Ave passam a poder fazer o seu percurso pendular de bicicleta, em comunhão com os colegas e sob escolta das forças de segurança.

O comboio de bicicletas avança teve uma estreia auspiciosa, revelando o interesse dos mais jovens por adotar este método de transporte, onde nem mesmo o frio daquela manhã de 24 de novembro, tirou vonta-

“**TIVEMOS MUITO TEMPO EM QUARENTENA E AGORA QUEREMOS SAIR, PRATICAR DESPORTO, ESTAR AO AR LIVRE. ISTO É UMA ÓTIMA INICIATIVA PARA INCENTIVAR OS OUTROS ALUNOS A COMEÇAR A VIR DE BICICLETA PARA A ESCOLA**”

ANA CASTELEIRO, ESTUDANTE
11º ANO ESDAH

É PRECISO CONTINUAR A INVESTIR NAS INFRAESTRUTURAS, É PRECISO A CONTINUAR A INVESTIR NA DEFESA DO AMBIENTE.

ALBERTO COSTA, PRESIDENTE GMST

de aos ciclistas.

Era notório o entusiasmo nas caras, seja dos mais pequenos ou dos mais crescidos. Maria Coelho, frequenta o quinto ano de escolaridade e não quis perder a oportunidade de pedalar para a escola. “Achei muito fixe porque é divertido e estamos ao ar livre”, referiu a aluna que normalmente vai para a escola de carro.

A mesma situação acontece com Ana Casteleiro, estudante do 11º ano, na escola secundária D. Afonso Henriques. “Acho que é uma ótima iniciativa”, começou por apontar. “Tivemos muito tempo em quarentena e agora queremos sair, praticar desporto, estar ao ar livre. Isto é uma ótima iniciativa para incentivar os outros alunos a começar a vir de bicicleta para a escola, o que também é muito melhor para o ambiente.”

Quer Maria, quer Ana, fazem da bicicleta uma rotina habitual sobretudo nos tempos livres. “Costumo andar bastante de bicicleta, sobretudo com amigos, mas quando quero aliviar um bocado o stress, costumo andar sozinha”, revela a estudante do secundário, algo que vai precisamente ao encontro das palavras de Severina Fontes, diretora do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques.

“Penso que teremos que mudar mais a mentalidade dos pais do que os alunos. Alguns pais ainda ficam receosos pelo trânsito, penso que é fácil convencer os mais pequenos para este tipo de transporte. Alguns já o fazem, ainda em número muito residual, mas acredito que este tipo de ação os motive a continuar a vir para a escola de bicicleta”, explicou a diretora.

Alberto Costa, presidente da câmara municipal de Santo Tirso, por sua vez, exalta o sucesso do ciclismo vai à escola. “Tem havido um bom feedback e cada vez mais a onda há de ser maior. É preciso continuar a investir nas infraestruturas, é preciso a continuar a investir na defesa do ambiente. Acho que estamos todos de parabéns”, referiu o autarca.

No caso de Vila das Aves, a própria malha urbana da vila terá de se readaptar a estes novos modos de mobilidade, algo que Alberto Costa garante vai ser um dos propósitos da reabilitação urbana na freguesia, nomeadamente nas vias.

O projeto “Ciclismo Vai à Escola”, desenvolvido em parceria com a Federação Portuguesa de Ciclismo, teve início no ano letivo 2017/2018 com alunos do primeiro ciclo, com o objetivo de dar seguimento às políticas de mobilidade sustentável do Município. Com o sucesso da iniciativa, esta foi alargada aos alunos mais velhos e já chegou a cerca de dois mil estudantes.

Preço dos combustíveis leva Bombeiros a aumentar quota anual

Proposta para aumento da quota anual de sócio de 15€ para 17,5€ foi aprovada em assembleia-geral justificada pela direção com o dramático aumento do preço dos combustíveis.

TEXTO PAULO R. SILVA

É uma medida sempre impopular, mas que a direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves (AHBVVA) vê como “necessária” para garantir a sustentabilidade financeira futura da instituição e dos serviços que presta à população.

A quota anual de sócio vai aumentar dos atuais 15€ para 17,5€ em 2022. A justificação é simples: o dramático aumento do preço dos combustíveis. Desde a última atualização do valor da quota anual de sócio, em 2015, o valor total gasto com combustíveis subiu cerca de 21% e Carlos Valente, presidente da direção deixou bem explícitas as contas em plena assembleia geral.

“Em 2015, gastaram-se cerca de 51 mil litros de combustível a uma média de 1,109€ por litro. Isto significa um gasto total a rondar os 57 mil euros. Em 2021, para os mesmos 51 mil litros, cujo preço médio é 1,356€ por litro, o valor total ascenderá perto dos 69 mil euros. Ou seja, um aumento de 12 mil euros em seis anos”, explicou.

Apesar de estar ciente que este é um “assunto delicado”, as alternativas são escassas. Outra solução, passaria por diminuir os benefícios dos sócios nos serviços da associação, para 30/35% ao invés dos atuais 50%, como outras institui-

ções fizeram. Contudo, esta opção foi descartada porque iria prejudicar essencialmente “os mais desfavorecidos que fazem uso destes benefícios”. O aumento da quota anual foi vista pela direção como a opção mais “equilibrada”.

Questionado sobre se esta era a melhor altura para fazer esta alteração, Carlos Valente tem consciência das dificuldades de contexto, mas que se a decisão fosse adiada, corre-se o risco de as coisas se complicarem. “E quando se complicam, a bola de neve começa a andar”, avisa o presidente da direção.

A proposta foi aprovada por maioria dos sócios presentes na assembleia geral, com duas abstenções. Na reunião magna da AHBVVA foi ainda aprovado o orçamento e plano de atividades para 2022 que prevê um resultado positivo das contas de 173 mil euros, cimentado pelo crescimento da clínica de fisioterapia e dos transportes de doentes.

A Direção prevê ainda a aquisição de uma ou duas viaturas para a renovação da frota e tem olho num camião de transporte de água usado. Está prevista também a conclusão da obra de impermeabilização do teto do edifício e da possibilidade de expansão da clínica de fisioterapia que, neste momento, está nos limites do espaço e do atendimento.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE CULTURA



Mais do que um destino, o Centro de Arte Alberto Carneiro é um ponto de partida

Acervo do escultor com 60 esculturas e mais de 1800 peças tem agora uma nova casa, encontrando-se aberto à comunidade e ao confronto artístico com as gerações futuras. Espaço museológico e de investigação resulta de um investimento de 1,3 milhões de euros.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Quando o cidadão comum dá duas voltas pela cidade, num qualquer passeio sem rumo, é impossível escapar à impressão digital de Alberto Carneiro. A cidade respira-o. Nos últimos trinta anos, a intervenção que passo a passo foi levando a cabo, transformou Santo Tirso num local onde a arte transpira entre o quotidiano das pessoas. É uma cidade indissociável da assinatura do artista.

Os simpósios de escultura contemporânea deram origem ao museu ao ar livre que mais tarde levou à criação da sede do MIEC pela mão de Siza Vieira e agora, após a sua morte e da doação do espólio, à criação do Centro de Arte com o seu nome.

O novo espaço agora inaugurado corresponde a um investimento total de 1,3 milhões de euros, cofinanciado pelo Norte 2020 em cerca de 600 mil euros, vai albergar 60 obras do espólio que Alberto Carneiro pessoalmente escolheu para

ficar em Santo Tirso. Além disso, os herdeiros, doaram ainda o acervo da biblioteca particular do artista composta por monografias, teses académicas, atlas de conferências, imprensa e livros sobre movimentos artísticos do século XX e publicações sobre artes primitivas e artes orientais, filosofia, antropologia, etnografia, psicologia ou psicanálise.

O Centro de Arte Alberto Carneiro, mais do que um destino final para as obras do artista, quer ser um ponto de partida para a sua exploração, seja em exposição, seja através de investigação académica e confronto artístico.

“Finalmente estão reunidas as condições para que a obra do Alberto Carneiro volte a ter a visibilidade que sempre teve em vida”, sublinhou Catarina Rosendo, viúva do artista e historiadora de arte. “Visibilidade que é muito importante estar sustentada por um trabalho muito sério de organização do seu arquivo, de inventariação e classificação as obras. Não é possível valorizar um legado

“**FINALMENTE ESTÃO REUNIDAS AS CONDIÇÕES PARA QUE A OBRA DO ALBERTO CARNEIRO VOLTE A TER A VISIBILIDADE QUE SEMPRE TEVE EM VIDA**”

CATARINA ROSENDO, VIÚVA DE ALBERTO CARNEIRO E HISTORIADORA DE ARTE

artístico e sobretudo mantê-lo pertinente nos dias presentes, sem esse trabalho. É um ponto de chegada, sim, mas um ponto de partida, sendo que nessa confluência a abertura do Centro de Arte é um momento perfeito.”

Por sua vez, o filho, Cláudio Carneiro, não escondeu a emoção ao ouvir a voz do pai no documentário de apresentação, expressando gratidão por um dia que certamente ficará na memória.

“Este é um dia que para mim e para os herdeiros representa muito. É a conclusão de algo que foi pensado e arquitetado pelo meu pai, onde a câmara teve de facto um comportamento exemplar. É muito importante a obra ficar ao dispor das pessoas, para quem quiser visitar, absorver, explorar, dinamizar”, referiu.

Características que levam a secretária de Estado Adjunta e do Património, Ângela Ferreira, a classificar o centro como um “exemplo de política pública”. “Esta fruição pelos públicos, dando oportunidade a todos

de visitar uma obra tão valiosa e tão importante, a interconexão com as escolas, a perspetiva de proporcionar novos instrumentos para o estudo da obra de Alberto Carneiro”, elogiou a membro do Governo.

De facto, o investimento do município em todo este processo, em recursos financeiros e humanos, vai longo e avultado, traduzindo no terreno aquilo que é um desígnio que tem cruzado décadas e diversos executivos.

De acordo com o presidente da câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, a inauguração deste centro tem uma dupla função. A primeira é “homenagear o artista”, a segunda passa por afirmar Santo Tirso enquanto referência da arte contemporânea, nacional e internacionalmente.

“Queremos demonstrar que a arte pode e deve ser uma grande âncora para o desenvolvimento económico e social para o nosso município”, realçou o autarca.

Para aprofundar a presença de Santo Tirso nos circuitos artísticos, a secretária de Estado Ângela Ferreira chamou a atenção para a recém-criada ‘Rede Portuguesa de Arte Contemporânea’, estrutura do Governo que reúne toda a criação e produção de arte contemporânea portuguesa, bem como os museus e centros de arte que a acolhem.

A resposta à sugestão da secretária de Estado surgiu de imediato. “É completamente impossível” falar de arte contemporânea sem falar de Santo Tirso. “Certamente faremos parte”, asseverou Alberto Costa.

O Centro de Arte ocupa um espaço com cerca de 1100 metros quadrados, composto por um piso térreo e uma cave. A sua instalação envolveu a recuperação de um dos edifícios industriais da Fábrica de Santo Thyrso, segundo um projeto da autoria do arquiteto Nuno Pinto.

Para além do espólio em exposição no Centro de Arte Alberto Carneiro, também a sede do MIEC conta com a exposição “A Natureza em Movimento” que estará patente até 27 de fevereiro.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE OBITUÁRIO



O agradecimento final de uma vila que não mais foi a mesma

Arcebispo de Braga presidiu às cerimónias fúnebres do antigo pároco que ficou sepultado no jazigo do Lar da Tranquilidade no cemitério de Vila das Aves

TEXTO E FOTO AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Decorreram no passado dia 25 as exéquias do Padre Fernando de Azevedo Abreu, tendo a missa exequial sido presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, acolitado pelo Padre José Carlos Sá, pároco de Vila das Aves. As cerimónias tiveram lugar na Igreja Matriz de Vila das Aves sendo depois o féretro depositado no jazigo do Lar da Tranquilidade

no cemitério da paróquia.

A cerimónia teve a participação do Grupo Coral de Vila das Aves e de grande número de paroquianos, de sacerdotes e de diversas entidades civis e religiosas e representantes de associações e movimentos.

Na homília, D. Jorge Ortiga recordou ter visitado o Padre Fernando logo após a operação a que foi submetido no início de 2020 e o ter encontrado a escolher as leituras para o seu próprio funeral, acrescentando que deixava apenas, para ser decidida por quem oficiasse a celebração, a escolha do evangelho. Ficou assim patente, disse o celebrante, o que ele queria que fosse dito nesta ocasião e que ao acolher essas leituras “estamos a dar graças a Deus pela sua vida, a reconhecer o que era a sua paixão e a reconhecer o trabalho realizado na sua vida sacerdotal.

No final da Eucaristia e em nome da paróquia, foi lido por Nuno Faria o texto que se transcreve nesta página (colunas à direita).

UMA HOMENAGEM PARA A ETERNIDADE

muito lhe deve a terra onde não nega amor e doação, de forma pura, ingrato é quem esquece a sua entrega às causas sociais e à cultura!

na sua expressão: adeus e até Deus é grito que nos chega ao coração, mas nesta trova não existe adeus apenas há sinais de gratidão!...

Afonso Bastos

"O Pe. Fernando sabia como ninguém aproveitar cada gesto, cada ocasião"

“A o pensar no que dizer sobre o Pe. Fernando, três palavras me surgiram de imediato: Fé, Carisma e Gratidão.

Quem o conheceu e acompanhou ao longo destes quase 40 anos na paróquia de S. Miguel de Vila das Aves saberá reconhecer a Fé que o Pe. Fernando transbordava. Fé em tudo o que fazia e dizia. Desde os pequenos grupos que orientava até às grandes cerimónias que celebrava. O Pe. Fernando sabia como ninguém aproveitar cada gesto, cada ocasião, até a situação mais inesperada para daí apresentar um testemunho de Fé, a dele e a dos outros.

O Pe. Fernando regozijava-se com todo e qualquer momento que nos elevasse a Deus, enquanto pessoa e enquanto Comunidade Paroquial.

O seu Carisma foi sempre inconfundível. Este carisma que, não raras vezes, foi interpretado como teimosia e que nem sempre esteve ao alcance da compreensão de alguns, era a sua força. A força que o orientava, a força que o Pe. Fernando buscava e que de sementes que lançou em grupos, movimentos e instituições (que por seu mérito algumas foram fundadas) nasceram tantos e tantos frutos. Muitos dos que aqui estamos somos a prova e o resultado dessa sementeira.

Por último, a gratidão. Se há pessoa que sabia agradecer era o Pe. Fernando. Nunca esqueceu um agradecimento. O Pe. Fernando fazia cada um de nós sentir o próprio amor e a gratidão que vem de Deus.

Hoje é dia de sermos nós a agradecer o Dom da Vida do Pe. Fernando e para isso nada melhor que tornar presente a oração elaborada e proferida pelo dr. Celso Campos na última reunião do Conselho Pastoral Paroquial no dia 27 de Junho de 2020.

“Obrigado É hora de agradecer! É hora de dizer obrigado ao nosso pastor! É hora de agradecer ao Senhor pelo nosso Padre Fernando!

Obrigado por mais de 39 anos de dedicação a esta terra de entre os Aves e às suas gentes!

Obrigado por sempre ter colocado Deus e a sua palavra no centro do seu discurso e da sua ação pastoral!

Obrigado por sempre fazer ter junto de si o que sempre disse des-

de a primeira hora... que a sua igreja e paróquia deve ser feita sobretudo por “leigos virtuosos, inteligentes, resolutos e apostólicos”, conforme desígnio do Papa São Pio X.

Obrigado por fazer da música e do canto a forma de rezar por excelência, nomeadamente com o grupo coral, a oficina de música e o grupo Pacificante.

Obrigado por, durante anos e anos, ter feito da pastoral cultural uma forma de evangelizar com as jornadas culturais e o boletim paroquial

Obrigado por ter feito cumprir, com muitas dores pessoais, o testamento do benemérito António Martins Ribeiro fazendo nascer o Lar Familiar da Tranquilidade e de durante 30 anos a instituição se ter tornado numa IPSS de referência para a terceira idade. Para os mais necessitados, durante anos o Patronato e Casa dos Pobres foi casa de acolhimento e alimento.

Obrigado por ser sempre um exemplo no que toca à obrigação cristã de visitar os doentes e por fazer da caridade uma obra de misericórdia marcante da pastoral paroquial.

Obrigado por fazer da Páscoa na Vila das Aves o dia mais festivo e alegre da nossa fé católica e na ressurreição de Cristo.

Obrigado pelo dinamismo na catequese das nossas crianças, dos nossos adolescentes e dos nossos jovens - Renascer!

Obrigado por toda a ligação feita a nível desportivo, com a sua paixão pelo ciclismo e a sua convivência salutar, bem como do seu amor ao nosso clube maior, o Desportivo das Aves.

Obrigado por todo o trabalho e empenho nos vários grupos e movimentos da paróquia e pelo seu dinamismo e, graças a Deus, são muitos! De referir, a sua dedicação aos nossos bombeiros, enquanto capelão, e aos nossos escuteiros, como assistente, bem como às guias!

Obrigado por se tornar um de nós! Obrigado por ser agora da nossa família! Obrigado por ser, para todo o sempre, desta também sua Vila das Aves!

Obrigado por rezar todos os dias por todos e por cada um de nós!

Obrigado Padre Fernando Azevedo Abreu, nosso pastor! Obrigado!”

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO CULTURA



D. José Cordeiro é o novo arcebispo de Braga

Bispo de Bragança-Miranda é escolha do Papa Francisco para suceder a D. Jorge Ortiga

D. José Cordeiro foi nomeado pelo Papa Francisco para suceder a D. Jorge Ortiga na Arquidiocese de Braga. O atual bispo de Bragança-Miranda deixa, assim, a diocese transmontana para assumir aquela a que pertence a paróquia de São Miguel das Aves.

Nascido em Angola, D. José Cordeiro foi consagrado bispo em 2011 tendo-lhe sido atribuída a diocese de Bragança-Miranda que dirigia até hoje. O novo arcebispo de Braga é tem licenciatura em Teologia, pela Universidade Católica Portuguesa, e licenciatura e doutoramento em Liturgia, pelo Ateneu de Santo Anselmo, em Roma.

Durante a década em que esteve à frente da diocese de Bragança-Miranda, D. José Cordeiro esforçou-se por modernizar a Igreja, em termos de evangelização e comunicações, e no combate à desertificação da região, uma preocupação que se agravou durante a pandemia. É um dos poucos bispos com presença nas redes sociais, incluindo no Facebook, onde interage com frequência.

Assume agora o cargo na arquidiocese de minhota, uma das mais importantes em todo o país, pela sua relevância histórica.

BREVES

Câmara ativa Plano de Emergência e Proteção Civil

A ativação do Plano decorre da declaração de situação de calamidade determinada pelo governo, a partir do primeiro dia do corrente mês, mantendo-se ativo até às 23h59 do próximo dia 20 de março, ou seja, durante o período de vigência da declaração de situação de calamidade, efetivada na sequência do agravamento, a nível nacional, do número de casos de Covid-19.

Bazar de Artes e Ofícios com mais edições

O “Bazar d’Artes e Ofícios” terá, nesta época natalícia, edições especiais com maior periodicidade. O Mercado Municipal irá receber os artesãos nos próximos dias 12 e 19 de dezembro, dando espaço para mostrarem as suas peças.

Doar Sangue como presente de Natal

A iniciativa pretende sensibilizar as populações para a necessidade de doarem sangue nos hospitais da sua residência. A doação de sangue pode ser feita no primeiro sábado de cada mês, das 9h às 12h, no Hospital de Santo Tirso e, no Hospital de Famalicão, no dia 18 de dezembro, das 9h às 16h.



NAPOLEÃO RIBEIRO
ANTROPÓLOGO E MÚSICO



AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS SURTIU UM FENÓMENO NOVO: A MERCANTILIZAÇÃO DAS FESTAS E DAS TRADIÇÕES. ASSOMADO AO FOLCLORISMO ENCENADO, DE FORMA GRADUAL, ESTE PATRIMÓNIO PASSOU A SER VISTO COMO UM PRODUTO.



LEGENDA DA IMAGEM MÁSCARA DE CARETO EDROUSA - VINHAS. IMAGEM RETIRADA DE WWW.MATRIZPX.DGFCPT

Ouro, Petróleo e Lítio

Trazer a mensagem natalícia para a atualidade é uma prática mais que repetida. A quadra do Natal é tão marcante para o mundo ocidental que é inevitável refletir sobre o assunto. De certa forma, festejar o nascimento de uma criança e celebrar a família, é uma marca indelével nas culturas que se cristianizaram. Independentemente de sermos crentes, praticantes e não praticantes, de pertencermos a outras religiões fora da esfera crística, de sermos agnósticos ou ateus, a quadra marca o quotidiano de cada final de ano. Quanto mais não seja pelos feriados do calendário ou pelo consumismo, a “religião” que mais fiéis converte para os centros comerciais no solstício de dezembro.

A religiosidade e o conjunto de ritos e formalidades associados a este ciclo do inverno, outrora, mais do que hoje, marcavam profundamente os modos de pensar e de estar das populações. Do Advento aos Reis, tudo se celebrava em modos de uma comunhão igualitária, ca-

seira e comunitária, religiosa e profanamente: o presépio, as novenas ao Menino, as antífonas do Ó, a consoada, a missa do

galo, as festas do Menino, os autos de Natal, os autos dos reis magos, o cantar os reis, o cantar as janeiras, os caretos de Santo

Estevão, entre inúmeros costumes e festividades.

Como é óbvio, são consideradas “coisas” locais, arcaizantes, pouco urbanas, características das aldeias, que se vão mantendo aqui e ali, associadas à ruralidade antiga. Muitas vezes, numa só geração, deixaram de ser vividas de alma e coração pelas comunidades e passaram a ser uma encenação folclórica. Em várias situações, os seus intervenientes estão historicamente desinformados dado que fazem representações de costumes que nunca conheceram na sua forma substancial. Tendo em conta os discursos de apoio ao associativismo, ao desenvolvimento local e ao património cultural, alguns destes costumes, principalmente os profanos, passaram a ser também uma “bandeira” identitária, impulsionada, essencialmente, pelas autarquias.

Contudo, ao longo dos últimos anos surgiu um fenómeno novo: o da mercantilização das festas e das tradições. Assomado ao folclorismo encenado, de forma gradual, este património passou a ser visto como um produto. Se observarmos, por exemplo, os programas de domingo à tarde nos canais genéricos, perceberemos tudo isto. Aliás, é possível ir a um dos centros comerciais mais concorridos do Norte e assistir, a título de exemplo, a uma representação de caretos transmontanos. De facto, nestes últimos vinte anos, tudo mudou com rapidez. Nos meios de comunicação social, na publicidade e nas representações culturais, o domínio da aculturação anglo-saxónica americana chegou em força.

Certamente que, se hoje os reis magos tivessem que adorar um menino-divindade, levariam para lhe oferecer ouro, petróleo e lítio, os bens mais preciosos do panorama atual. Os pastores, esses, mais simples, apareceriam à lapinha de Belém com uns sacos da Zara ou do Continente.

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

📞 917 889 358 | 📞 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO CD AVES

Desportivo com
contas aprovadas

AG pouco participada e em ambiente frio não teve história. Clube cria Departamento de Ética e Integridade pioneiro no país.

TEXTO PAULO R. SILVA
E AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Realizou-se no passado dia 29 a reunião da Assembleia Geral do CD Aves para apresentação e votação do relatório e contas relativos à época 2020-2021. Se na reunião anterior o pavilhão do clube era o local adequado atendendo às restrições do confinamento e às expectativas de debate, desta vez foi notoriamente excessivo para as duas dezenas de sócios que compareceram à convocatória. Aberta a sessão, a tesoureira Carla Antunes apresentou quer o relatório quer as contas e, da parte dos sócios presentes não houve questões que a obrigassem a grandes elaborações discursivas. O presidente António Freitas não chegou a usar a palavra e o presidente do Conselho Fiscal propôs a aprovação dos documentos, desta vez sem reservas. E assim se fez, por maioria, com duas abstenções.

Nos “outros assuntos de interesse”, foi feita pela direção uma espécie de sonda-

“**O MEU OBJETIVO É QUE A FORMA COMO OS JOVENS VEJAM A PRÁTICA DESPORTIVA NÃO SEJA ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE NUMA LÓGICA DE COMPETITIVIDADE E RESULTADOS DESPORTIVOS**”

JORGE MACHADO, DEPARTAMENTO ÉTICA E INTEGRIDADE

gem sobre a eventualidade de negociar a cedência temporária do terreno junto ao pavilhão para instalações de pádel e foram feitas considerações relativas a uma troca de comunicados após um jogo de voleibol, considerações essas que revelam alguma falta de sintonia sobre como unir os associados à volta de objetivos comuns de sobrevivência e de crescimento.

Posteriormente, o Entre Margens solicitou à direção esclarecimentos suplementares, nomeadamente no que respeita aos trâmites contabilísticos das relações com o “clube irmão CD Aves 1930”, tendo sido garantido que será convocada uma assembleia para esclarecer os associados sobre todo esse processo.

CLUBE CRIA DEPARTAMENTO DE ÉTICA E INTEGRIDADE

Em conferência de imprensa, o Clube Desportivo das Aves anunciou a criação de um gabinete de Ética e Integridade que funcionará de forma transversal a todos os departamentos do clube, sendo coordenado por Jorge Machado, embaixador do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED).

O projeto pioneiro a nível nacional pretende institucionalizar no clube práticas desportivas cimentadas em valores éticos, não só no exercício da atividade, mas também na sua relação com a comunidade envolvente.

“O meu objetivo é que a forma como os jovens vejam a prática desportiva não seja única e exclusivamente numa lógica de competitividade e resultados desportivos”, começou por explicar. “A competição é importante, mas numa lógica pedagógica e formativa. Faz parte do processo educativo. O importante é que eles aprendam a ter prazer na superação e saibam lidar com a frustração e a derrota. Se no final deste processo, alguma destas coisas ficar, percebemos que teremos um clube mais sensível para que também a comunidade perceba que desporto não é só o que se passa em campo.”

Para além de ações de sensibilização e formação para todos os agentes desportivos (atletas, dirigentes, treinadores e pais), o novo gabinete tem na calha um conjunto de iniciativas fora das paredes do clube, ou seja, na comunidade.



CD Aves vence *thriller* de cinco sets frente ao Vitória

Receção à formação vitoriana foi duelo intenso e dramático que se prolongou por mais de duas horas e meia, acabando por sorrir às avenses. CD Aves terminou histórica participação europeia com visita a Cannes.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

Emoções fortes e à flor da pele. O encontro do passado fim de semana entre Desportivo das Aves e Vitória Sport Clube foi um *thriller* titânico a cinco sets onde o marcador foi sempre imprevisível, acabando as avenses por sair por cima da batalha da qual foram anfitriãs.

As jogadoras avenses entraram melhor na partida e venceram um primeiro set bastante disputado pelo parcial de 25-21. A resposta do Vitória de Guimarães não se fez esperar e a segunda partida foi dominada de fio a pavio pelas vimaranenses que igualaram o marcador a um, com o parcial de 17-25.

A montanha-russa do marcador continuou na terceira partida, onde o Aves foi claramente superior, voltando a adiantar-se no marcador, pelo parcial de 16-25. Quando o ímpeto do encontro parecia ter recaído decisivamente para as comandadas

por Manuel Barbosa, o equilibrado quarto set acabou por pender para as vitorianas, levando a decisão ao quinto e derradeiro set.

Aí, com a ansiedade do momento a ditar muito do que se jogava dentro da quadra, o Desportivo das Aves superiorizou-se, fechando o set e o encontro com o parcial de 15-10.

A antítese a este encontro foi a deslocação a Lisboa para defrontar a Lusófona. O Aves voltou a entrar melhor e venceu o primeiro set por 18-25, no entanto, o Lusófona completou a reviravolta no marcador levando a melhor no segundo e terceiro set por 25-22 e 25-19. As avenses conseguiram conduzir o jogo ao quinto set, vencendo o quarto por 25-16, mas as atletas da casa resolveram a questão na partida decisiva, fechando o encontro por 15-9.

PARTICIPAÇÃO EUROPEIA HISTÓRICA

Após a receção ao RC Cannes em Vila das Aves foi a vez da comitiva avense

»»»



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

DESPORTO MODALIDADES

viajar até ao sul de França para disputar a segunda mão da eliminatória da CEV Challenge Cup. A diferença entre as duas equipas voltou a ficar patente, mas da parte do Desportivo ficou uma participação europeia que dignificou clube, vila, concelho e país.

As francesas venceram por 3-0 com os parciais de 25-15, 25-18 e 25-21, no entanto, no final do encontro acabou por ser Letícia Scherer, zona 4 brasileira, a ser escolhida como melhor em campo, símbolo da qualidade da atleta, mas também da competitividade que as atletas avenses mostraram dentro da quadra.

Com a I Fase da Liga Lidl concluída, o Desportivo das Aves vai agora lutar pela manutenção no escalão mais alto do voleibol feminino português com outros cinco emblemas. O Aves terminou a fase regular no décimo lugar, segunda melhor equipa entre o grupo que vai jogar pela manutenção. O primeiro encontro da fase A2 está marcado para domingo, dia 12 de dezembro, em Lisboa frente ao Lusófona.

BREVES

CD SÃO SALVADOR É CAMPEÃO NACIONAL DE CORTA-MATO

O Clube Desportivo de São Salvador do Campo participou no Campeonato Nacional de Corta Mato Longo realizado ontem em Vale de Cambra, e sagrou-se campeão nacional em veteranos masculinos. O histórico clube participou também em seniores femininos e seniores masculinos tendo alcançado o 5º e 8º lugares respetivamente.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA (ARQUIVO)

E há 11º jornada, o Desportivo das Aves viu a sua invencibilidade quebrada em jogos para o campeonato. Depois de na época transata a formação avense ter atravessado a II Divisão AFP sem conhecer o sabor da derrota, este ano, na divisão acima, o primeiro desaire acabou por surgir na deslocação a Perafita, por 1-0.

Depois de uma primeira parte sem golos, o golo que deu o triunfo aos anfitriões surgiu a meio do segundo tempo. Mesmo com a reação avense e a procura pelo golo do empate até ao apito final, o Desportivo não conseguiu evitar a derrota que os afastou mais da liderança da série 1 da I Divisão AFP.

Na jornada anterior, de visita ao Campo da Devesa em Sobreira, Paredes, o Desportivo das Aves tinha cedido a liderança partilhada da tabela após empatar a uma bola com o ISC Sobreirense. O Desportivo das Aves entrou melhor no encontro e inaugurou o marcador por Capela, à passagem do minuto 7', após um canto batido do lado direito. A formação da casa chegou à igualdade por intermédio de Carlitos, aos 19', após um lance rápido de contragolpe. O jogo ficou ainda marcado pela exibição de dois cartões vermelhos a jogadores avenses já após o apito final do encontro.

No que diz respeito ao encontro a contar para a terceira eliminatória da Taça AF Porto, o Desportivo carimbou o passaporte para a fase seguinte, após levar a melhor sobre o Cête, Campo de Belo Horizonte, Paredes, por 1-2. Os golos foram apontados por Dário Torres e Cadinho na segunda parte. Ainda não há adversário definido para a quarta eliminatória da prova.

A próxima jornada jogar-se-ia no feriado de 8 de dezembro, mas o jogo foi adiado devido ao isolamento profilático dos atletas do USC Baltar. No fim de semana, dia 12, os avenses deslocam-se a Vila Nova de Gaia para defrontar o São Félix da Marinha. CD Aves é segundo classificado a 5 pontos do líder.



Mestre Joaquim Fernandes em destaque no Dubai

Pela primeira vez, o Mestre Joaquim Fernandes foi nomeado chefe de tatami num campeonato mundial

TEXTO PAULO R. SILVA

Uma primeira vez histórica. O mestre Joaquim Fernandes, do Karaté Shotokan de Vila das Aves, foi nomeado pela primeira vez como chefe de Tatami num campeonato do Mundo sénior da modalidade.

A 25ª edição da prova realizou-se no Dubai em meados do mês de novembro, juntando mais de um milhar de atletas de 110 países diferentes, organizada pela (WKF) World Karate Federation com o apoio da Federação de Karaté do Emirados Árabes Unidos. A WKF só permite um competidor por país em cada categoria, já que, caso a participação não fosse tão restrita, o campeonato no lugar de seis dias demoraria semanas.

A função de muita responsabilidade exige muito conhecimento técnico e administrativo, sendo sem dúvida um reconhecimento da Comissão de Arbitragem Mundial do valor a competência do Mestre Joaquim e do trabalho que tem desen-

volvido ao longo dos anos no âmbito da arbitragem internacional.

Este ano, o mestre Joaquim Fernandes em dois campeonatos da Europa e seis provas da WKF, foi nomeado sete vezes Chefe de Tatami, mas este campeonato foi sem dúvida o mais importante, o mundial de seniores que se realiza de dois em dois anos é a competição mais importante e grandiosa de karaté em todo mundo.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Desportivo conta primeiro desaire da temporada

Avenses sofreram a primeira derrota da temporada na deslocação a Perafita, isto após cederem um empate perante o Sobreirense e de seguir em frente na Taça AF Porto



Associação Humanitária dos
Bombeiros Voluntários de Vila das Aves



DIVERSOS OUTROS

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Carta Dominante O Papa, que significa Sabedoria **Amor** Dê o braço a torcer. Vale mais a pena ser feliz do que ter razão **Saúde** Tendência para dores nas pernas **Dinheiro** Pode agora investir mais na sua formação **Números da sorte** 17, 23, 38, 9, 49, 3 **Pensamento positivo** *A minha maior ambição é ser feliz.*

TOURO (21/04 A 20/05)

Carta Dominante 2 de Copas, que significa Amor **Amor** Deixe que novas pessoas se aproximem de si. Você merece mais **Saúde** A sua saúde será o espelho das suas emoções **Dinheiro** Período favorável **Números da sorte** 15, 26, 40, 37, 4, 29 **Pensamento positivo** *Venço as energias negativas através dos pensamentos positivos.*

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Carta Dominante 5 de Espadas, que significa Avaréza **Amor** Seja tolerante com o seu par **Saúde** Faça alguns exercícios físicos mesmo em sua casa **Dinheiro** Não deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje **Números da sorte** 4, 16, 23, 48, 23, 1 **Pensamento positivo** *Sou prudente nos passos que dou.*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07

Carta Dominante A Roda da Fortuna, que significa Sorte **Amor** Confie mais no seu poder de sedução **Saúde** Consulte o seu médico se não anda a sentir-se bem **Dinheiro** Seja diligente e poderá conseguir uma promoção **Números da sorte** 49, 10, 5, 19, 11, 20 **Pensamento positivo** *Eu concretizo os meus projetos.*

LEÃO 22/07 A 22/08

Carta Dominante 7 de Paus, que significa Discussão **Amor** Aprenda a aceitar-se na sua globalidade, não tem que ser um Super-Homem **Saúde** Cuidado com a linha **Dinheiro** Realizará bons trabalhos, continue empenhado **Números da Sorte** 28, 17, 32, 11, 49, 24 **Pensamento positivo** *O sucesso espera por mim, porque eu mereço.*

VIRGEM 23/08 A 22/09

Carta Dominante Valeta de Copas, que significa Lealdade, Reflexão **Amor** Faça com que os seus desejos se realizem **Saúde** Cuidado com os excessos alimentares **Dinheiro** Não se envolva num novo empréstimo **Números da sorte** 4, 5, 12, 26, 37, 39 **Pensamento positivo** *A riqueza interior é o meu maior tesouro.*

BALANÇA 23/09 A 22/10

Carta Dominante Cavaleiro de Paus, que significa Viagem longa, Partida Inesperada **Amor** Escolha viver com alegria e boa-disposição, não alimente a insegurança **Saúde**

A sua energia vital está em alta **Dinheiro** Poderão surgir algumas dificuldades económicas **Números da sorte** 9, 14, 21, 27, 33, 46 **Pensamento positivo** *Reflico sobre o que desejo para a minha vida e faço um esforço para o alcançar.*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Carta Dominante O Mágico, que significa Habilidade **Amor** Seja verdadeiro com os seus sentimentos **Saúde** Estará em boa forma **Dinheiro** Poderá ter um aumento no seu ordenado **Números da sorte** 7, 14, 18, 26, 35, 48 **Pensamento positivo** *Adapto-me rapidamente às novas situações.*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12

Carta Dominante 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade **Amor** Que a juventude de espírito o faça ter o mais belo sorriso **Saúde** Não se deixe abater **Dinheiro** Seja mais exigente consigo **Números da sorte** 4, 17, 23, 49, 26, 1 **Pensamento positivo** *Sei que há uma estrela que brilha por mim.*

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01

Carta Dominante Rainha de Paus, que pode ser amorosa ou fria **Amor** Seja caridoso, partilhe o que tem com quem o rodeia, crie laços mais fortes **Saúde** A sua energia vital está em alta **Dinheiro** Podem surgir algumas dificuldades de entendimento com os colegas **Números da sorte** 23, 11, 36, 44, 29, 6 **Pensamento positivo** *Tenho sempre o poder de renovar a minha vida.*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02

Carta Dominante O Diabo, que significa Energias Negativas **Amor** Aproveite a sua boa disposição e alegre a vida amorosa **Saúde** Andará um pouco em baixo de forma, faça ginástica **Dinheiro** Se pretende comprar algo esta é uma boa altura **Números da sorte** 21, 14, 16, 23, 45, 9 **Pensamento positivo** *A vida é uma viagem cheia de surpresas boas.*

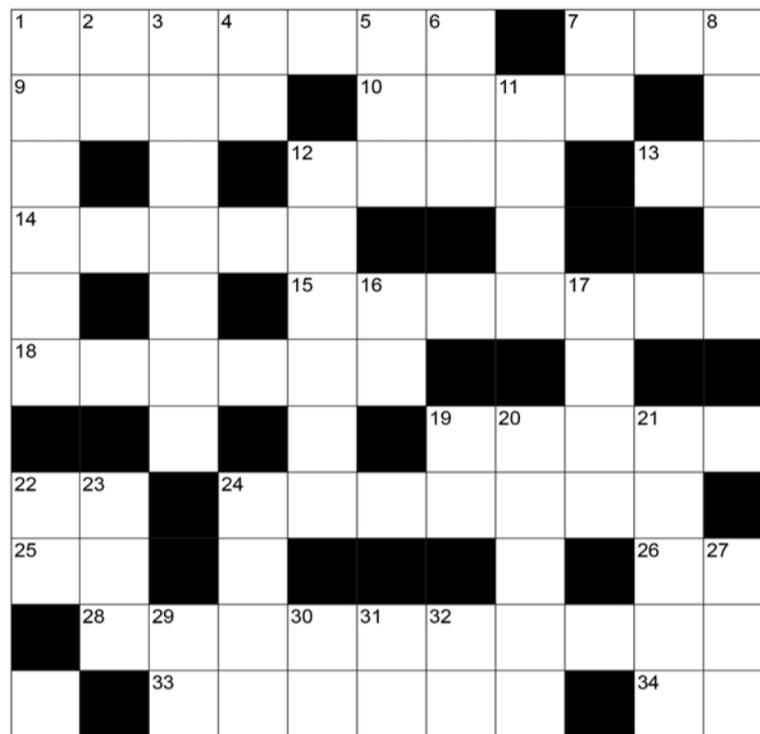
PEIXES 19/02 A 20/03

Carta Dominante O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida **Amor** Que a determinação e a Luz estejam sempre consigo **Saúde** A sua auto-estima anda muito em baixo, anime-se **Dinheiro** Boa altura financeira, mas com cuidado que a vida está difícil **Números da sorte** 2, 9, 17, 25, 28, 30 **Pensamento positivo** *Eu concluo tudo aquilo que começo.*

MARIAHELENA@
MARIAHELENA.PT
210 929 030



PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 Nome de família do José, da Escola da Ponte. **7** Clube famalicense de hóquei em patins e outros desportos. **9** Relativo a ânus. **10** Há quem a não tenha, nem beira. **12** O que o presidente Marcelo deu à lei da eutanásia. **13** Tecnologia da Informação. **14** Apelido do falecido Padre Fernando. **15** Aquele que passa a vida a lamentar-se. **18** Região circunscrita pelo círculo polar do mesmo nome. **19** Dá vida a algo. **22** Lógica Computacional. **24** Paróquia do Padre Fernando Abreu antes de Vila das Aves. **25** Interjeição de dor. **26** Noroeste. **28** Os chineses querem mostrar que o seu regime é uma por inteiro. **33** Em Peniche foi encontrado um de pterossaurus. **34** Diminutivo de José

VERTICAIS

1 Formatura de forças militares ou bombeiros. **2** Artigo indefinido inglês. **3** O ex-ministro que era só passageiro. **4** Hectolitro. **5** A comunidade que antecedeu a União Europeia. **6** Organização Internacional do Trabalho. **7** Nota musical. **8** O país que quer mostrar que a sua democracia é melhor que a dos USA. **11** Gire. **12** O "Cumbre Vieja" é um dos que estão ativos. **16** O famoso acordo ortográfico. **17** A instituição tirsense de apoio aos deficientes. **19** Associação de S. Martinho do Campo na área social. **20** O dia 25 de dezembro. **21** O Egas, aio do D. Afonso. **22** A cidade dos anjos. **23** O José que lançou mais um álbum musical. **24** Vegetação de algas em águas paradas. **27** Observatório de Alimentação Escolar. **29** Educação Física. **30** Art. def. pl. **31** Counter-Strike. **32** Ação de rir.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS 1 COMANDOS, 8 LX, 9 RANCOR, 10 METAM, 13 VI, 15 VACINA, 16 IDA, 18 RARAR, 19 RCA, 20 HUE, 21 BANGUI, 22 NI, 24 AD, 25 JANSSEN, 27 MO, 28 ACRE, 29 AD, 31 LP, 32 SELMINHO.

VERTICAIS 1 CRAVINHO, 2 OA, 3 MNE, 4 AC, 5 NOMADA, 6 DR, 7 SIENA, 8 LUA, 10 MIRIADE, 11 TARUGO, 12 MIRTILO, 14 ID, 17 ARENAR, 21 BASEL, 23 INES, 25 JCP, 26 NAI, 28 AL, 30 DN.

Cavalheiro

Bem apresentado deseja conhecer senhora não fumadora entre os 50 ou 60 anos para compromisso sério.

Zona Santo Tirso/ Famalicão

Telm 924 345 613

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



'Monólogo de uma mulher chamada Maria com a sua patroa'

Atriz Sara Barros Leitão é a protagonista do espetáculo que pretende resgatar as vozes das mulheres associadas ao primeiro Sindicato de Serviço Doméstico em Portugal, e cuja voz e trabalho não foram (re)conhecidos ou valorizados.

O Centro Cultural Vila Flor recebe a 10 de dezembro, às 19h30, a primeira criação de Sara Barros Leitão com a estrutura artística que iniciou em 2020, Cassandra. "Monólogo de uma mulher chamada Maria com a sua patroa" é um título "roubado clandestinamente" a um texto do livro "Novas Cartas Portuguesas", que é também o mote para o espetáculo.

Partindo de entrevistas e dos arquivos do primeiro Sindicato de Serviço Doméstico em Portugal e do seu congresso nacional, que reuniu sete mil associados em 1979, o Monólogo conta a história pouco (re)conhecida e valorizada do trabalho doméstico, estruturalmente atribuído à mulher.

Em palco, Sara Barros Leitão resgata as vozes das mulheres que cuidam do mundo e o põe a mexer. Nuno Carinhas, como cenógrafo

e figurinista confere moldura de cena à mulher que monologa na expectativa de ativar um diálogo ou começar uma revolução.

Os bilhetes para a peça de teatro podem ser adquiridos nos locais habituais com um valor que varia entre 7,50 euros e 10 euros. Está também planeado uma outra sessão do espetáculo, dia 11 de dezembro, às 19h30.

ESPETÁCULO PARA BEBÉS REGRESSA A VILA DAS AVES

É já a 11 de dezembro, às 10h30, que o CCMVA tem na sua agenda mais um espetáculo dedicado a crianças dos três meses aos três anos. "Voar" é um espetáculo do "O Som do Algodão".

A iniciativa é gratuita, mediante inscrição prévia obrigatória através do e-mail centrocultural@cm-stirso.pt

TV & STREAMING

TELEVISÃO

The Great de Tony McNamara [HBO Portugal]

Hawkeye de Jonathan Igla [Disney +]
Home Ground
de Arild Andresen [Filmin]

DOCUMENTÁRIO

The Beatles: Get Back
de Peter Jackson [Disney +]

Eunice ou a Carta a Uma Jovem Atriz de Tiago Durão [RTP Play]

El Pepe: A supreme Life
de Emir Kusturica [Netflix]

FILMES

O Poder do Cão
de Jane Campion [Netflix]

All That Jazz de Bob Fosse [Filmin]

Identidade de Rebecca Hall [Netflix]

France de Bruno Dumont [Filmin]

O Acochado
de Jean-Luc Godard [Filmin]

Martin Eden
de Pietro Marcello [RTP Play]

DISCOS

Orgulho galês em melodias cativantes

Super Furry Animals

Radiator

TEXTO MIGUEL MIRANDA

A té chegarem a 1997, ano de lançamento de "Radiator", os Super Furry Animals já tinham causado bastante burburinho. Pouco tempo depois do início de carreira, editaram o EP com o nome mais longo de sempre, figurando, por isso, no "Guinness Book of Records". Se esse disco é um pesadelo para qualquer declamador, um outro causou um tipo diferente de embaraço. Em 1996 saiu "The Man Don't Give a Fuck", single que repete a palavra proibida mais de 50 vezes. O tema tem por base um *sample* de "Show Biz Kids" dos Steely Dan e, segundo o vocalista Gruff Rhys, protesta genericamente contra os atropelos políticos do nosso tempo.

O primeiro álbum, "Fuzzy Logic", já nos tinha mostrado uma banda inventiva e uma mistura intrincada de diferentes territórios musicais. No passo seguinte, isso continua bem presente. Assistimos à continuidade das letras alucinantes e da sonoridade cativante. Somos mais uma vez agarrados por canções complexas, recheadas de ótimos momentos melódicos. Em "Demons", por exemplo, tanto nos lembramos de David Bowie como de Damon Albarn. Os ritmos vão sofrendo oscilações até o trompete nos levar para as montanhas da Colômbia e o banjo, na parte final, nos avisar que era apenas uma miragem e nunca estivemos lá. "Play It Cool", um dos temas mais populares, entrelaça guitarras e teclados de forma brilhante. Não estivemos em nenhum país sul-americano mas lá nos divertimos com "Chupacabras". É "Torra Fy Ngwallt Yn Hir" quem denuncia as origens. Sabe bem ver o orgulho galês a conviver com a língua inglesa. A este propósito lembramo-nos dos dissabores que a banda teve anos antes. Alguma imprensa do País de Gales criticou as opções linguísticas, o que deixou os músicos

incrédulos. O fecho cabe à vagarosa "Mountain People". Da suavidade inicial vai progredindo para uma imaginativa mescla de sons na parte final.

Este pode ser o ponto de partida no universo dos SFA. Se for em duplo vinil, não é muito fácil. O original ronda de momento os 60 euros com tendência para subir. A reedição de 2017 segue o mesmo caminho e, curiosamente, os valores não estão muito distantes. Os portes internacionais agravam o problema.



O PRIMEIRO ÁLBUM, "FUZZY LOGIC", JÁ NOS TINHA MOSTRADO UMA BANDA INVENTIVA E UMA MISTURA INTRINCADA DE DIFERENTES TERRITÓRIOS MUSICAIS. NO PASSO SEGUINTE, ISSO CONTINUA BEM PRESENTE. ASSISTIMOS À CONTINUIDADE DAS LETRAS ALUCINANTES E DA SONORIDADE CATIVANTE.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -

jrebelloconsultores@hotmail.com



A **SOLUÇÃO** deseja
aos seus amigos um
santo **NATAL**

www.asolucaoimobiliaria.pt

A FECHAR AMBIENTE

RIO AVE (ZONA DE CANIÇOS ENTRE VILA DAS AVES E BAIRRO)



DIA 10 SEXTA-FEIRA
Chuva
Vento moderado
Mínima 11º
Máxima 15º



DIA 11 SÁBADO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 9º
Máxima 17º



DIA 12 DOMINGO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 7º
Máxima 17º

BE leva resolução sobre Ecovia do Ave ao Parlamento

Grupo Parlamentar bloquista apresenta projeto assente em três eixos: criação de uma ecovia pedonal e ciclável ao longo das margens do Ave; aplicação do plano de despoluição; preservação do património arquitetónico, histórico e cultural.

TEXTO PAULO R. SILVA

O coro de vozes a entoarem cada vez

mais alto pela criação de uma ecovia pedonal e ciclável nas margens do rio Ave aumenta a cada dia que

passa. Depois do Movimento Viver o Ave ter trazido a ideia para o debate público e do PAN, em setembro passado, ter apresentado uma resolução no Parlamento, agora é a vez do Bloco de Esquerda surgir com o seu projeto de resolução.

O documento do grupo parlamentar bloquista foi apresentado no dia 19 de novembro e tem três grandes eixos de ação: 1) Promover a criação de uma ecovia ao longo das margens do rio Ave, para circulação a pé ou de bicicleta, que garanta a igualdade de acesso e de usufruto, e que consista numa intervenção minimalista no terreno, de modo a assegurar a integridade da paisagem, do património e da biodiversidade; 2) aplicar um plano de despoluição e recuperação ambiental da bacia hidrográfica do rio Ave; 3) Inventariar e preservar o património arquitetónico, histórico e cultural existente nas margens do rio Ave.

O que está em causa, não é apenas a criação de uma via nas margens do Ave, mas que essa via seja veículo para uma intervenção mais abrangente reaproveitando os recursos naturais existentes, devolvendo-os às comunidades, ligando-os ao trabalho que é necessário fazer a nível ambiental e do património histórico, sobretudo no que toca à indústria têxtil.

“O Bloco de Esquerda tem alertado para a ocorrência de descargas poluentes na bacia hidrográfica do rio Ave, através de perguntas diri-

gidas ao Ministério do Ambiente e à Comissão Europeia”, alertas esses que demonstram a insuficiência das respostas do Governo para a erradicação da poluição.

“Para cumprir os objetivos de valorização, recuperação e preservação do património natural, arquitetónico, histórico e cultural, a Ecovia do Ave deve ser pautada por uma intervenção minimalista no terreno, garantindo-se, desta forma, a integridade da paisagem, do património e a proteção de habitats e espécies”, pode ler-se no documento a que o Entre Margens teve acesso.

Em dezembro do ano passado, o grupo parlamentar do BE tinha apresentado no hemiciclo um outro projeto de resolução, desta feita para a criação de um Roteiro Histórico do Património Industrial do Vale do Ave. O objetivo passa por identificar, proteger e classificar esse património, valorizando-o do ponto de vista académico e turístico.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM

Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30



Laboratório
Certificado pela
Norma ISO
9000:2015 e pela
normativa da
Ordem dos
Farmacêuticos
designada por
Normas do
Laboratório Clínico
desde 20 de
janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao
Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à
Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja
15 (frente ao Centro de Saúde
de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM

Av. do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO

Rua das Fontainhas, 72 (junto
à Farmácia de Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS

Av. Santa Marta, 37 (Clínica de
Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR

Urb. Calvário (Gondarmed -
Clínica Médico Dentária - junto
à Farmácia de Gondar)